



RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE DE ATIVIDADES

Período: janeiro a abril/2022

PROJETO COLORINDO A VIDA - CMDCAF.

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / projetos@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9737

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenadora: Viviane Cristina da Silva Vaz

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Termo de Fomento nº: 48/2021

Valor : R\$ 36.730,00 (trinta e seis mil, setecentos e trinta reais)

Nome do projeto: *Harmonia, Sons e Melodias*

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

Público: Crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla, em situação de vulnerabilidade social e risco.

Meta cofinanciada: 100 crianças e adolescentes, que frequentam o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, na modalidade de Unidade Referenciada.

Período/turno: manhã e tarde

Abrangência territorial: Municipal

III. DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto apresentado e aprovado no CMDCAF tinha a duração prevista de 11 meses, para atender 07 coletivos, sendo 04 no período da manhã e 03 no período da tarde com oficinas de musicoterapia com duração de cinquenta minutos, duas vezes na semana, sendo 14 horas de oficina por semana, mais uma hora por semana, para planejamento das oficinas, organização dos grupos, registro das atividades, elaboração do relatório, totalizando 15 horas semanais. O primeiro Termo Aditivo, pactuado de janeiro a abril, ainda contemplou o prazo de execução do projeto que era de 11 meses, porém, o segundo Termo Aditivo reduziu o prazo de execução até o mês de setembro. Dessa forma, o projeto sofreu ajustes no período de execução para se adequar ao período do Termo Aditivo.



No mês de dezembro, fizemos o contato com o musicoterapeuta que apresentou a melhor proposta para iniciar as tratativas em relação a execução das oficinas, o mesmo encontrava-se em isolamento em razão de familiares estarem com Covid,

no mês de janeiro retomamos o contato e o musicoterapeuta estava com Covid, dessa forma aguardamos sua recuperação. Ao final do mês de janeiro, retomamos o contato e o musicoterapeuta declinou, informando incompatibilidade de horário para assumir as oficinas, como o mesmo é profissional contratado de outros estabelecimentos de música e de educação, informou que a prioridade de horários seria desses locais, não havendo margem para assumir o quantitativo de horas e dias na APAE.



Entramos em contato com a segunda melhor proposta e a profissional, informou que estava morando no Rio de Janeiro e que não teria condições de assumir.

Na sequência entramos em contato com o terceiro proponente, que reside em Ribeirão Preto, e o mesmo assumiu a execução do projeto, iniciando no mês de fevereiro. As turmas já estavam divididas, fizemos ajustes em relação aos horários dos coletivos para não conflitar com outras atividades. Todo material adquirido para o projeto foi disponibilizado para o musicoterapeuta, os usuários dos coletivos foram apresentados também, bem como toda dinâmica do serviço.



Foi possível disponibilizar uma sala exclusiva para o profissional, a sala é compartilhada com o professor de música, e conta com instrumentos musicais, bem como mobiliário para atender

todos os coletivos. Foi disponibilizado material para registro das atividades bem como a lista nominam para o registro da presença dos atendidos.

3.1 - Execução das oficinas

Os atendimentos foram realizados, às quartas e sextas-feiras, nos dois períodos com foco na musicoterapia Criativa, modelo Nordoff-Robbins, com experiências de improvisação, sendo ela: instrumental não referencial, (onde a improvisação tem o foco na música e nos sons), e instrumental referencial (onde se retrata uma ideia, sentimento, experiência). Experiências re-criativas também fizeram parte do repertório de atendimento, onde as atividades musicais de execução de música instrumental, vocal ou reprodução de qualquer tipo de música apresentada como modelo, com o objetivo de desenvolver:



- habilidades sensório motoras;
- promover comportamento ritmado e adaptação;
- melhorar a atenção e orientação;
- desenvolver memória;
- desenvolver habilidades de interpretação e comunicação de ideias e sentimentos;
- melhorar as habilidades interativas e de grupo.



Durante o período foram realizadas atividades com repertório de músicas sugeridas pelo musicoterapeuta, bem como músicas que fazem parte do ISO (identidade sonora) Cultural dos participantes, de maneira individual ou coletivo. Fizeram parte do repertório as seguintes músicas:

- O Sol (Jota Quest);
- O sol (Vitor Kley);
- Estrelinha (Marília Mendonça);
- Borboletinha (folclore);
- A dona aranha (folclore);
- Marcha soldado (folclore).



Alguns atendidos também se engajaram em manifestações artísticas de cunho vocal, onde se colocam frente ao microfone e cantam suas músicas conforme gosto pessoal, trazendo com isso uma manifestação cultural, bem como sentimental, ou em alguns casos (não verbal) manifestam a expressão vocal, com sons que exprimem os estados emocionais que manifestam no momento.

Nas atividades em que envolveram instrumentos percussivos, buscamos proporcionar uma conexão com atividades musicais de improvisação rítmica, onde foram estabelecidos critérios de andamento, pulso, pausa e dinâmica musical. Mais adiante, fizemos atividades que correlacionavam o ritmo com melodia, utilizando de instrumentos como o piano e o metalofone para observar a relação dos atendidos com a produção sonora, bem como promover a exploração dos instrumentos e os seus potenciais sobre a produção criativa de cada atendido.

Para a execução das oficinas utilizamos diversos recursos materiais, entre eles:

- Instrumentos percussivos de pequeno e médio porte;
- Aparelho de som, caixa amplificadora, microfone e pedestal;
- Instrumentos harmônicos (piano e violão);



No decorrer desse quadrimestre, organizamos uma apresentação com um pequeno grupo de atendidos, do coletivo da Professora Claudia, na abertura de uma reunião com as famílias atendidas.

Todas as atividades foram registradas através de fotos e também da lista de presença.



IV. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Consideramos que as oficinas seguiram o cronograma previsto para o período, os atendidos demonstraram grande interesse em participar e se envolver com as atividades, observamos que houve um processo de vinculação rápida entre os atendidos, educadores com o musicoterapeuta, que favoreceu todo o processo da atividade. As famílias dos participantes foram informadas da execução da oficina através da reunião

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



de pais e responsáveis e também através de bilhetes. Concluímos que o projeto atingiu os objetivos propostos nesse período, possibilitando a utilização da música no resgate da socialização, considerando a retomada das atividades presenciais, muitos usuários retornaram com grande prejuízo emocional, físico e as oficinas proporcionaram um retorno mais humanizado.

Franca, 20 de maio de 2022.

Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2020 – 2022

Viviane Cristina da Silva Vaz
CRESS nº 28.449
Coordenadora Assistência Social